

UFOPA na Mídia

Clipping Linear 04.02.2014

Sumário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UFOPA

Ministro da Ciência estará na UFPA e inaugura redes metropolitanas, 3

BLOG DO JESO
UFOPA

Técnicos da CGU vasculham contas da Ufopa, 5

Ministro da Ciência estará na UFPA e inaugura redes metropolitanas

Nesta quinta-feira, 6, serão inauguradas quatro redes metropolitanas no interior do Estado do Pará, nos municípios de Santarém, Castanhal, Marabá e Altamira, uma realização da iniciativa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), do **Ministério da Educação (MEC)**, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), em parceria com o governo do Estado do Pará. Na ocasião, também será inaugurada a sétima unidade da Escola Superior de Redes (ESR), na capital paraense.

A cerimônia das inaugurações será realizada às 11h, no Centro de Convenções da Universidade Federal do Pará (**UFPA**), em Belém, com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antônio Raupp; do governador do Pará, Simão Jatene; do diretor-geral da RNP, Nelson Simões; e do reitor da **UFPA**, professor Carlos Edilson Maneschy, além de diretores da instituição de ensino e outras organizações.

Desenvolvimento - As novas redes metropolitanas permitirão o desenvolvimento de pesquisas científicas, a integração entre universidades e unidades de pesquisa e a troca de informações. Estarão conectadas entre si e com a rede metropolitana de Belém (MetroBel) pelo Navegapará, programa de inclusão digital do governo do Estado do Pará, que leva acesso gratuito à internet para milhões de paraenses e tem como meta levar fibra óptica para todas as regiões do Estado.

Para a implantação das redes metropolitanas no interior do Pará, foram investidos R\$ 2,4 milhões de reais em aproximadamente 120 km de rede óptica. Os consórcios que vão operar e manter a infraestrutura das redes são liderados pela **UFPA**, em Castanhal e Altamira; pela **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa), em Santarém; pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), em Marabá, em parceria com o governo do Estado do Pará, em todos os municípios. As demais instituições que compõem as redes são: Universidade Estadual do Pará (UEPA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Instituto Federal Rural da Amazônia (UFRA), Escola de Educação Tecnológica do Pará (EETEPa), Instituto Luterano de Ensino Superior (ILES/ULBRA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e as Prefeituras de

Altamira, Castanhal, Marabá e Santarém.

As quatro novas redes fazem parte da fase de expansão do Programa Redecomep - fase 2, que visa à criação de redes de alta velocidade para colaboração entre instituições de pesquisa em cidades do interior do País.

ESR na UFPA - A nova unidade da Escola Superior de Redes (ESR), em Belém, estará sediada no Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da Universidade Federal do Pará. Será a primeira unidade na Região Norte e a sétima no Brasil. As demais unidades estão localizadas em Brasília (DF), Cuiabá (MT), João Pessoa (PB), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA).

Segundo o coordenador nacional da ESR, Luiz Coelho, é grande a expectativa em relação à unidade de Belém. "A abertura de uma unidade local amplia a ação da disseminação da ESR no atendimento às instituições federais, aos órgãos públicos e privados do Estado do Pará e da Região Norte", observa Luiz.

Referência em capacitação de técnicos e gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação dos setores corporativos público e privado, a Escola Superior de Redes oferece cursos que abrangem as áreas de Administração de Sistemas, Segurança, Governança de TI, Administração e Projeto de Redes, Mídias de Suporte à Colaboração Digital e Gestão de Identidade.

As inaugurações das quatro redes metropolitanas e da nova unidade da Escola Superior de Redes representam o desafio de expandir a infraestrutura de redes avançadas no Pará, uma oportunidade de contribuir com a democratização do acesso à informação e ao conhecimento.

Alta velocidade - A Redecomep é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do **Ministério da Educação (MEC)**, coordenada pela RNP, com o apoio da Agência Brasileira de Inovação, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do País com alta densidade de instituições de ensino e pesquisa. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura de fibras ópticas própria, voltada para as instituições de pesquisa e educação superior e na

formação de consórcios entre as instituições participantes para autossustentação.

A grande vantagem da Redecomep é a possibilidade de utilização de serviços avançados de comunicação e colaboração, com custos reduzidos. As redes possuem mais de 400 instituições consorciadas e mais de 60 instituições parceiras. A cobertura total das redes já ultrapassou a marca de 2 mil quilômetros.

Atualmente, estão implantadas - e grande parte em operação - quarenta e uma redes em capitais brasileiras (27 redes na primeira fase e 14 redes na segunda fase), com conexões de 1 Gb/s entre seus participantes. Para 2014, estão previstos investimentos na cidade de Porto Velho (RO) e nos municípios de Pelotas (RS), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Itajubá (MG).

A Escola Superior de Redes - A ESR é a unidade de serviço de capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) da RNP. Possui unidades em sete capitais brasileiras, incluindo Belém. Desde 2005, quando foi fundada, já capacitou mais de 10 mil alunos, cumprindo com sua missão de disseminar conhecimento e formar competências em TIC.

Com apoio de um time de instrutores altamente qualificados, oferece mais de 30 cursos práticos, de curta duração, permitindo a aplicação imediata do conhecimento. Esses são distribuídos por seis eixos temáticos: Administração de Sistemas, Segurança, Governança de TI, Administração e Projeto de Redes, Mídias de Suporte à Colaboração Digital e Gestão de Identidade.

Sobre a RNP - Qualificada como uma Organização Social (OS), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) é ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), responsável pelo Programa Interministerial RNP, que conta com a participação dos ministérios da Educação (**MEC**), da Saúde (MS) e da Cultura (MinC). Pioneira no acesso à internet no Brasil, a RNP planeja e mantém a rede Ipê, a rede óptica nacional acadêmica de alto desempenho. Com Pontos de Presença em 27 unidades da federação, a rede tem mais de 800 instituições conectadas. São, aproximadamente, 3,5 milhões de usuários usufruindo de uma infraestrutura de redes avançadas para comunicação, computação e experimentação, que contribui para a integração entre o sistema de Ciência e Tecnologia, Educação Superior, Saúde e Cultura.

Texto e arte: Divulgação

4More Sharing ServicesShare on facebookShare on twitterShare on emailShare on printPublicado em:
04.02.2014 18:48

Técnicos da CGU vasculham contas da Ufopa

Prédio da reitoria da Ufopa: aluguel de R\$ 500 mil.

Foto: arquivo/Flicker

Técnicos da CGU (Controladoria Geral da União) estão há cerca de 7 dias em Santarém, numa rotina minuciosa, estafante e discretíssima, vasculhando contas, contratados, licitações e quejandos firmados nos últimos 4 anos na Ufopa (**Universidade Federal do Oeste do Pará**).

Fazem a auditoria numa das salas do prédio que abriga a reitoria, na avenida Mendonça Furtado, cujo aluguel custará à universidade cerca de R\$ 500 mil, por 3 anos.

Nesse período, a universidade respirou sob o tacho de Seixas Lourenço (reitor pro tempore), Aldo Queiroz (pró-reitor de Planejamento) et caterva.

Essa auditoria é um solicitação antiga de vários atores da Ufopa, entre os quais alunos e professores. Até Zé Geraldo (PT) fez coro a ela em discurso inflamado na Câmara dos Deputados em 2012.

-->